



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Há dias, o Fundo das Indústrias Culturais manifestou ir lançar o “Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários”, tendo em vista fomentar a integração das lojas com características comunitárias com a criatividade cultural, implantando os elementos culturais e criativos em bairros comunitários, e melhorando, gradualmente, o ambiente operacional comunitário”. Porém, um dos requisitos é que os candidatos devem ser empresas comerciais constituídas há três anos ou mais e pertencentes aos sectores das indústrias culturais, devendo candidatar-se em conjunto com lojas com características dos sectores de venda a retalho/restauração, em actividade há 8 anos ou mais. Este programa merece apoio, porque incentiva as empresas comunitárias a aproveitarem a criatividade cultural para impulsionar a economia e o turismo dos bairros comunitários e contribui para injectar uma nova força dinâmica nas lojas antigas, mas as lojas qualificadas deste programa espalham-se por zonas diferentes, não estão concentradas numa zona e, se as medidas de apoio para o efeito não forem suficientes, é possível reduzir a sua atracção. Se faltar força coesiva, é difícil concentrarem-se os clientes, nem se pode atingir o efeito desejado se estas lojas estiverem dispersas pela cidade.

A Administração referiu que vai apoiar o desenvolvimento económico das zonas sociais, para desenvolver a economia dos bairros antigos, bem como



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

as lojas com características tradicionais e as outras que pretendam abrir novas oportunidades de negócio. Já referi várias vezes que o desenvolvimento da indústria criativa necessita de espaço, devendo juntar-se as pessoas deste ramo num único local, para poderem trocar opiniões, e só deste modo é que se pode criar o ambiente para o referido desenvolvimento.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve pensar em embelezar as zonas antigas de Macau e em requalificar as zonas da Rua de Cinco de Outubro e da Rua dos Ervanários, criando, assim, um local com arte e cultura com características locais, e uma zona com características gastronómicas locais de renome. Mais, deve ainda reforçar os trabalhos de promoção das mesmas, com vista a poder conseguir-se atrair os turistas para se deslocarem até lá, de maneira a dinamizar a economia das zonas antigas. Isto vai ser feito?
2. Nos últimos anos, o Interior da China esforçou-se na criação de bairros comunitários com características culturais e criativas, por exemplo, a Rua Yang Jing em Pudong de Xangai – um bairro comunitário cultural e criativo, um projecto de grande sucesso, que permite a justaposição da técnica de bordado em veludo – um património cultural intangível – com a história de 700 anos de transporte marítimo. O Governo deve, então, tomar como referência os casos de sucesso no Interior da China, aproveitando a indústria de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

construção naval para a promoção da História, tornando a zona de Lai Chi Vun num novo ponto turístico ou espaço cultural, enriquecendo os elementos turísticos de Macau e criando-lhe um novo destaque, enquanto centro de turismo e lazer a nível mundial. Vai fazê-lo?

3. Por seu turno, certos bairros comunitários de Macau revestem-se de natureza histórica e cultural, merecendo assim a sua promoção. Contudo, a falta de instalações complementares ao nível de transporte impossibilita o aumento do fluxo de pessoas nestes bairros comunitários. O Governo tem alguma medida efectiva para otimizar as instalações complementares dos serviços públicos comunitários, para revitalizar as zonas em questão, criando assim um ambiente típico em prol do desenvolvimento ordenado da economia comunitária?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong On Kei

23 de Maio de 2018